



SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0230/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 25/08/2025

Rei Salman recebe carta do presidente egípcio El-Sisi



A mensagem foi entregue a Abdulrahman bin Ibrahim Al-Rassi pelo embaixador egípcio Ehab Abu Srei.

O Rei Salman recebeu ontem domingo uma mensagem escrita do presidente egípcio, Abdel Fattah El-Sisi, sobre as relações e maneiras de fortalecer a cooperação entre os dois países, informou a Agência de Imprensa Saudita.

A mensagem foi entregue a Abdulrahman bin Ibrahim Al-Rassi, subsecretário do Ministério das Relações Exteriores para Assuntos Internacionais Multilaterais e supervisor geral da Agência de Assuntos de Diplomacia Pública do ministério.

Al-Rassi recebeu a carta durante uma reunião em Riade ontem domingo com o embaixador do Egito no Reino, Ehab Abu Srei. As conversas durante a reunião analisaram as relações sauditas-egípcias e as formas de desenvolver a cooperação conjunta em vários campos. **Fonte-Arab News.**

Vice-ministro saudita recebe embaixador chinês



O Príncipe Abdulaziz bin Mohammed bin Ayyaf (à direita) mantém conversações com Chang Hua em Riade.

O Príncipe Abdulaziz bin Mohammed bin Ayyaf, Vice-ministro interino do Interior, recebeu ontem domingo em Riade o embaixador da China no Reino, Chang Hua.

Durante a reunião, eles discutiram relações bilaterais e tópicos de interesse mútuo, informou a Agência de Imprensa Saudita. Enquanto isso, o ministro saudita do Hajj e Umrah Tawfiq Al-Rabiah iniciou ontem domingo uma visita oficial ao Cazaquistão como parte dos esforços do Reino para fortalecer a cooperação e facilitar a chegada de fiéis às duas mesquitas sagradas. **Fonte-Arab News.**

Líderes regionais participam na campanha de doação de sangue



O governador de Najran, Príncipe Jalawi bin Abdulaziz.

Líderes regionais do Reino da Arábia Saudita participaram ontem domingo na campanha de doação de sangue lançada pelo Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman na passada quinta-feira.

O governador de Al-Jouf, príncipe Faisal bin Nawaf, que estava entre os que doaram sangue, disse que a iniciativa é uma evidência de como os líderes do Reino da Arábia Saudita estão promovendo o valor da doação, incentivando o público a doar sangue e

contribuir para salvar vidas, de acordo com a Agência de Imprensa Saudita. Ele pediu às pessoas de toda a região que participem na campanha, que, segundo ele, reflecte a coesão da sociedade saudita e os objectivos da Visão Saudita 2030.

O Príncipe Saud bin Talal, governador de Al-Ahsa, também doou sangue ontem domingo na presença do CEO do Al-Ahsa Health Cluster, Dr. Khaled Al-Mulla, e vários funcionários.

O governador de Najran, Príncipe Jalawi bin Abdulaziz, também participou na iniciativa ontem domingo, pedindo ao público que doasse.

O vice-governador de Qassim, Príncipe Fahd bin Saad, foi citado como tendo dito que a região de Qassim contribuirá para apoiar os objectivos da campanha por meio da participação de seu governo e sectores privados. Depois de doar sangue, o Príncipe Fahd elogiou os esforços das autoridades de saúde que organizaram a campanha, que foi lançada com o objectivo de conscientizar sobre a importância das doações voluntárias para que o Reino possa se tornar autossuficiente no fornecimento de sangue e produtos relacionados, garantindo assim a disponibilidade de estoques seguros e sustentáveis que atendam às necessidades da população. Mais de 800.000 doadores doaram sangue em 2024, segundo as autoridades. **Fonte-Arabn News.**

Ajuda do Reino da Arábia Saudita chega a famílias carentes em Gaza



A KSrelief continua a distribuir cestas básicas para milhares de famílias palestinas em Gaza como parte de sua campanha de ajuda pública.

A agência de ajuda saudita KSrelief continuou distribuindo cestas de alimentos para milhares de famílias palestinas em Gaza como parte de sua campanha de ajuda pública, informou ontem domingo a Agência de Imprensa Saudita.

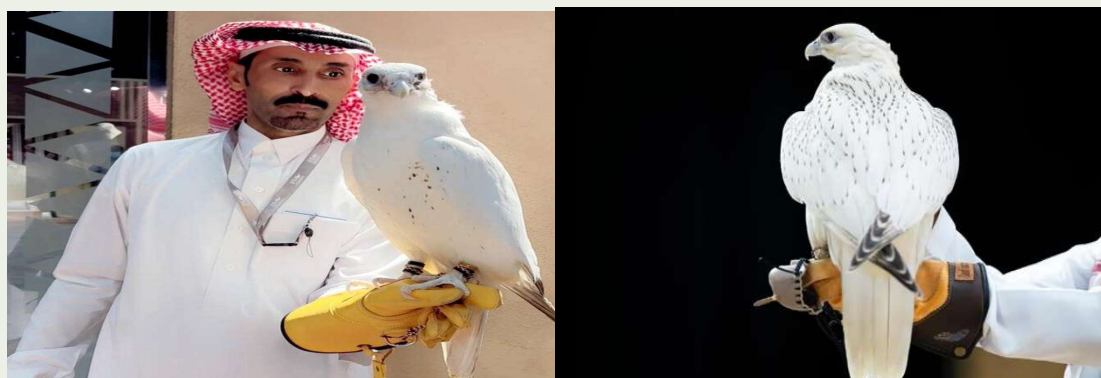
O Centro Saudita de Cultura e Patrimônio, parceiro de implementação da KSrelief em Gaza, distribuiu milhares de cestas básicas, priorizando famílias chefiadas por mulheres e famílias numerosas com mais de cinco membros para garantir que a ajuda chegue aos mais necessitados. Esta iniciativa faz parte dos esforços do Reino da Arábia Saudita para fornecer alívio aos residentes de Gaza, particularmente na segurança alimentar, em meio às severas condições enfrentadas pela população. A ONU declarou recentemente que Gaza entrou oficialmente na fase de fome, com escassez aguda de alimentos

causada pela guerra e bloqueio em curso. As famílias beneficiárias expressaram profunda gratidão ao Reino, observando que a ajuda serve como uma tábua de salvação, fornecendo alimentos essenciais em meio a circunstâncias adversas na Faixa de Gaza.

O secretário-geral da Liga Mundial Muçulmana, Dr. Mohammad Al-Issa, renovou o apelo urgente da liga para que a comunidade internacional cumpra suas responsabilidades morais e legais e tome medidas rápidas para acabar com a fome e o genocídio em Gaza.

A Assembleia Mundial da Juventude Muçulmana também expressou preocupação com a crise humanitária em Gaza, agravada pela fome em várias áreas devido ao bloqueio e à grave escassez de alimentos e suprimentos médicos, enfatizando a necessidade urgente de acção internacional e humanitária para salvar vidas inocentes. A organização elogiou o Reino da Arábia Saudita por seu apoio contínuo ao povo palestino, incluindo transporte aéreo de socorro, campanhas de doação e assistência médica e alimentar urgente facilitada pela KSrelief. **Fonte-Arab News.**

Falcon é vendido por SR1.2m em Riade



O proprietário do Falcon, Mohammed Al-Blaidan, sobre o sucesso do leilão.

Um falcão foi vendido no passado sábado por SR1,2 milhão (US \$ 320.000) no Leilão Internacional de Criadores de Falcões em Malham, ao norte de Riade.

O ghr farkh puro super branco, da fazenda RX, com sede nos Estados Unidos, foi a ave mais cara vendida no evento deste ano, que termina hoje segunda-feira. Dois shaheen gyr farkhs também foram vendidos no mesmo dia, um da Border Falcons Farm, com sede no Reino Unido, por SR28.000 e outro da Falcon Mews Farm no Reino Unido por SR48.000.

O proprietário do Falcon, Mohammed Al-Blaidan, comprou várias aves do leilão nos últimos anos e disse que seus organizadores, o Saudi Falcons Club, desempenharam um papel fundamental em reunir os criadores sob o mesmo teto. Ele acrescentou: "Unir esforços sob o guarda-chuva do clube facilitou muito as questões logísticas, e agora estamos lidando com uma entidade única e conhecida que adiciona um senso de profissionalismo e organização a todo o sector. "No entanto, acredito que fornecer áreas maiores e mais espaçosas para os expositores seria um passo importante no desenvolvimento desses eventos e torná-los mais atraentes para participantes e compradores de todo o mundo." **Fonte-Arab News.**

24 histórias árabes alcançam leitores globais



A Biblioteca Pública Rei Abdulaziz publicou 24 histórias infantis traduzidas do árabe para o inglês, francês e chinês.

A iniciativa foi realizada em colaboração com a Universidade Princesa Nourah bint Abdulrahman como parte de um projecto de tradução cultural, informou ontem a Agência de Imprensa Saudita.

De acordo com a biblioteca, uma das histórias traduzidas para o francês é um conto centrado no café saudita intitulado "Hours Pour Le Café Saoudien". Uma grande colecção de histórias infantis escritas por vários autores especializados em literatura infantil também foi traduzida para o chinês.

O projecto visa compartilhar valores culturais e humanos enraizados na literatura árabe com um público global. Também busca elevar a literatura saudita e árabe no cenário internacional, fornecendo conteúdo envolvente e adequado para crianças de todas as idades. A tradução dessas histórias faz parte de um esforço mais amplo para construir pontes de comunicação entre culturas e povos, alinhando-se com os objectivos da Visão Saudita 2030 de enriquecer a cultura global com a produção intelectual e criativa árabe.

Fonte-Arab News.

Sultanato de Omã lançará programa 'Golden Residency' para atrair investidores



A Residência Dourada do Sultanato de Omã reflecte iniciativas semelhantes em todo o Golfo, incluindo o Programa de Residência Premium do Reino da Arábia Saudita e a Residência Dourada de 10 anos dos Emirados Árabes Unidos.

O Sultanato de Omã lançará seu programa "Golden Residency" para investidores em 31 de agosto, em um movimento projectado para atrair capital estrangeiro, impulsionar o crescimento econômico e posicionar o país como um importante centro global de negócios. O Ministério do Comércio, Indústria e Promoção de Investimentos revelará o

programa de residência juntamente com a iniciativa "Mujeedah Companies" para empresas de alto desempenho e um novo serviço eletrônico para transferir a propriedade do registro comercial por meio da plataforma "Invest Oman", de acordo com a agência de notícias estatal. O anúncio será feito em um evento intitulado "Ambiente de Negócios Sustentável", a ser realizado no Complexo Juvenil Sultan Qaboos para Cultura e Recreação em Salalah, sob o patrocínio do governador de Dhofar, Sayyid Marwan bin Turki Al-Said.

A Residência Dourada do Sultanato de Omã reflecte iniciativas semelhantes em todo o Golfo, incluindo o Programa de Residência Premium do Reino da Arábia Saudita e a Residência Dourada de 10 anos dos Emirados Árabes Unidos. A medida está alinhada com a estratégia Visão 2040 de Omã para diversificar a economia além do petróleo e promover um ambiente competitivo e favorável ao investimento. O programa de residência se baseia em reformas sob a Lei de Investimento de Capital Estrangeiro do Sultanato de Omã, que nos últimos anos permitiu 100% de propriedade estrangeira em mais de 1.700 actividades comerciais, reduziu as taxas de registro, ofereceu isenções fiscais de até 30 anos e simplificou mais de 800 serviços governamentais. O evento de Salalah também contará com a assinatura de acordos de cooperação com a Universidade Sultan Qaboos, a Universidade Alemã de Tecnologia, a Associação de Energia do Sultanato de Omã e a Binaa Professional Services para desenvolver o sector de construção.

Mubarak bin Mohammed Al-Douhani, director-geral de planeamento do MoCIIP, disse que essas iniciativas visam fornecer aos investidores oportunidades estáveis e de longo prazo e posicionar o Sultanato de Omã como um destino global de investimento. Ele acrescentou que o programa "Mujeedah Companies" ajudará as empresas de alto desempenho do Sultanato de Omã a se expandirem local e internacionalmente por meio de um pacote de incentivos e apoio. **Fonte-Agência de Noticias de Omã.**

Paquistão se junta a nações muçulmanas em Jeddah para negociações da OIC sobre Gaza



O Vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores do Paquistão, Ishaq Dar (centro), participando na reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Organização de Cooperação Islâmica (OIC) em Jeddah, Reino da Arábia Saudita, em 8 de março de 2025.

O Vice-primeiro-ministro do Paquistão, Ishaq Dar, chegou ao Reino da Arábia Saudita hoje segunda-feira para participar na reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Organização de Cooperação Islâmica (OIC) para discutir a situação na Palestina em meio à iminente tomada de Gaza por Israel, informou o Ministério das Relações Exteriores.

O Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Organização de Cooperação Islâmica, decorre de 25 a 26 de agosto acontece em Jeddah, enquanto as forças israelenses aumentam as operações em Gaza, depois que seu gabinete de segurança aprovou este mês um plano de Benjamin Netanyahu para a ocupação militar de Gaza. A medida atraiu forte condenação e protestos de vários países ao redor do mundo, que pediram à comunidade internacional que impeça Israel de ocupar Gaza pela força.

Dar, que também é ministro das Relações Exteriores do Paquistão, foi recebido no Aeroporto Internacional Rei Abdulaziz de Jeddah pelo Representante Permanente do Paquistão na OIC, Embaixador Fawad Sher, pelo Embaixador do Paquistão no Reino da Arábia Saudita, Ahmad Farooq, e pelo Cônsul Geral do Paquistão em Jeddah, Khalid Majid. "A Sessão Extraordinária reunirá ministros das Relações Exteriores e altos funcionários dos estados membros da OIC para deliberar sobre respostas coordenadas aos crescentes desenvolvimentos na Palestina, decorrentes da agressão militar israelense em curso, planos propostos para controle militar total sobre Gaza e as contínuas violações flagrantes dos direitos palestinos", disse o Ministério das Relações Exteriores.

Em um comunicado anterior, ontem, o Ministério das Relações Exteriores disse que Dar defenderia a retirada total de Israel de todos os territórios palestinos; rejeitar o plano israelense "ultrajante" de estender o controle militar total sobre Gaza e mais deslocamento de palestinos na reunião da OIC. Acrescentou que Dar também enfatizaria a necessidade urgente de "assistência humanitária desimpedida" para o povo da Palestina e pressionaria pelo estabelecimento de um Estado palestino independente, contíguo e soberano com base nas fronteiras anteriores a junho de 1967, com Al-Quds Al-Sharif como sua capital.

O Ministério das Relações Exteriores disse que Dar deve realizar reuniões bilaterais com seus colegas dos estados membros da OIC à margem da cúpula. Com sede em Jeddah, a OIC é a segunda maior organização intergovernamental depois das Nações Unidas, com 57 estados em quatro continentes. Serve como uma voz colectiva do mundo muçulmano para garantir e salvaguardar seus interesses nas esferas econômica, social e política. O Paquistão, que não tem laços diplomáticos com Israel, condenou consistentemente a guerra de Israel em Gaza, que matou pelo menos 62.000 palestinos desde 7 de outubro de 2023, deixou grande parte do território em ruínas e deslocou internamente quase toda a sua população. **Fonte-Reuters.**

Israel ataca a capital iemenita Sanaa mata seis e fere 86

Ataques aéreos israelenses atingiram ontem domingo a capital do Iêmen, dias depois que os rebeldes houthis dispararam um míssil contra Israel que seus militares descreveram como a primeira bomba de fragmentação que os rebeldes lançaram contra Israel desde 2023. Os houthis, apoiados pelo Irão, disseram que várias áreas em Sanaa foram atingidas, enquanto o Ministério da Saúde administrado pelos houthis disse que seis pessoas foram mortas e outras 86 ficaram feridas. A televisão por satélite Al-Masirah, dos rebeldes, relatou um ataque a uma empresa de petróleo, e um vídeo nas redes sociais mostrou uma bola de fogo em erupção no local. Os ataques são os mais recentes em mais de um ano de ataques directos e contra-ataques entre Israel e militantes houthis no Iêmen, parte de uma repercussão da guerra em Gaza. **Fonte-Reuters.**

Khamenei diz que questão dos EUA é "insolúvel" em meio a impasse nuclear



Os comentários do Aiatolá Ali Khamenei vêm depois que o Irão e as potências europeias concordaram na passada sexta-feira em retomar as negociações sobre a contenção do trabalho de enriquecimento nuclear de Teerão.

O líder supremo do Irão disse que a situação actual com os Estados Unidos é "insolúvel" e que Teerão nunca cederá à pressão para obedecer a Washington, em meio a um impasse com potências ocidentais sobre seu programa nuclear. A República Islâmica suspendeu as negociações nucleares com os Estados Unidos depois que os EUA e Israel bombardearam suas instalações nucleares durante uma guerra de 12 dias em junho.

Os comentários do Aiatolá Ali Khamenei vêm depois que o Irão e as potências europeias concordaram na passada sexta-feira em retomar as negociações para tentar reiniciar as negociações completas sobre a contenção do trabalho de enriquecimento nuclear de Teerão. "Eles querem que o Irão seja obediente aos Estados Unidos. A nação iraniana permanecerá com todo o seu poder contra aqueles que têm expectativas tão errôneas", disse o Aiatolá Ali Khamenei. "As pessoas que nos pedem para não emitir slogans contra os EUA ... ter negociações directas com os EUA só vê aparências ... Este problema é insolúvel", acrescentou. França, Grã-Bretanha e Alemanha disseram que poderiam reativar as sanções das Nações Unidas contra o Irão sob um mecanismo de "snapback" se Teerão não voltar à mesa. Os estados europeus, juntamente com os EUA, dizem que o Irão está trabalhando para desenvolver armas nucleares. O Irão diz que está interessado apenas em desenvolver energia nuclear. **Fonte-Reuters.**

Rei Abdullah da Jordânia e ministro das Relações Exteriores conversam com delegação do Congresso dos EUA



O Rei Abdullah II da Jordânia recebeu ontem domingo uma delegação do Congresso dos EUA, que incluiu a senadora Jeanne Shaheen e o deputado Joe Wilson, para conversas sobre relações e desenvolvimentos regionais.

O Rei Abdullah II da Jordânia recebeu ontem domingo uma delegação do Congresso dos Estados Unidos, que incluiu a senadora Jeanne Shaheen e o deputado Joe Wilson, para conversas sobre relações e desenvolvimentos regionais. As discussões se

concentraram na parceria estratégica entre a Jordânia e os EUA, bem como nos esforços conjuntos para alcançar a paz e a estabilidade no Médio Oriente.

O Rei Abdullah enfatizou à delegação a necessidade urgente de alcançar um cessar-fogo imediato em Gaza e garantir o fluxo de ajuda humanitária por todos os meios possíveis para todas as áreas do enclave. Ele reiterou a rejeição da Jordânia ao plano de Israel de consolidar sua ocupação de Gaza, expandir o controle militar sobre ela e aumentar a actividade de assentamentos na Cisjordânia, sublinhando ainda a importância de apoiar os palestinos na garantia de seus direitos justos e legítimos, principalmente o estabelecimento de um Estado independente com base na solução de dois Estados. Ele reafirmou ainda o apoio da Jordânia aos esforços da Síria para salvaguardar sua segurança, estabilidade, soberania e integridade territorial. Em uma reunião separada, o ministro das Relações Exteriores, Ayman Safadi, conversou com Shaheen para também revisar os desenvolvimentos regionais. **Fonte- Agência de Notícias da Jordânia.**

A chave para a integração económica de África



GWEN MWABA
24 de agosto de 2025

Não há bala de prata para expandir o comércio em África - ou em qualquer outro lugar. Mas podemos dizer com certeza que o financiamento do comércio constitui a espinha dorsal do crescimento sustentável e da revitalização econômica no continente. É fundamental para promover a integração das economias africanas e traçar uma linha sob a fragmentação pós-colonial, o que é essencial para permitir que as pequenas e médias empresas cresçam e se diversifiquem.

Ao fortalecer sua capacidade de exportar, importar e investir com confiança, os países africanos podem liberar seu vasto potencial e reforçar sua resiliência em um mundo cada vez mais incerto. Os líderes do continente já tomaram medidas para alcançar esses objectivos. No final de 2023, o comércio intra-africano atingiu US\$ 192,2 bilhões, acima dos US\$ 186,3 bilhões do ano anterior, em parte devido a um aumento no financiamento do comércio.

Espera-se que esse número aumente com a implementação contínua da Área de Livre Comércio Continental Africana, que se tornou operacional em 2021. Até o momento, 49 países ratificaram o acordo, demonstrando seu compromisso com a eliminação de barreiras comerciais intracontinentais.

Muitos economistas africanos acreditam que a integração continental e a autonomia estratégica dependem da melhoria do acesso ao financiamento do comércio, aumentando sua eficácia e adoptando medidas inovadoras. Essas mudanças também ajudariam os países africanos a competir nos mercados globais, fornecendo as ferramentas de liquidez e mitigação de riscos de que as empresas precisam para enfrentar as flutuações cambiais, a instabilidade política e outros desafios relacionados às transações internacionais. A participação actual de África no comércio global é inferior a 3% - a maior parte do qual é comércio de mercadorias - e, no entanto, tem uma das economias de crescimento mais rápido do mundo, com crescimento do produto interno bruto previsto para aumentar para 4% em 2025. Há claramente espaço para expandir suas fronteiras comerciais.

Mas garantir novas oportunidades comerciais requer abordar a infraestrutura bancária limitada de África e os altos custos de transação. Para reduzir custos, aumentar a transparência e expandir o acesso a PMEs carentes, o sector de financiamento comercial do continente deve adoptar serviços bancários móveis e plataformas de pagamento digital.

Um desenvolvimento promissor nessa frente é o crescimento do Sistema Pan-Africano de Pagamentos e Liquidação. Em três anos, 17 bancos centrais e mais de 150 bancos comerciais aderiram à plataforma, que foi desenvolvida pelo Afreximbank (onde trabalho), pela União Africana e pelo Secretariado da Área de Livre Comércio Continental Africana.

A falta de instrumentos financeiros inovadores, incluindo financiamento da cadeia de suprimentos, seguro de crédito comercial e factoring de exportação, também mantém muitas empresas africanas à margem, incapazes de mitigar os riscos associados ao comércio transfronteiriço. Dotar as PME destes instrumentos permitir-lhes-ia participar mais activamente nos mercados regionais e mundiais, o que criaria emprego e promoveria a diversificação.

A ampliação de soluções inclusivas, tecnologicamente avançadas e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU ajudaria a fechar a lacuna de financiamento comercial em África, que o Afreximbank estima em cerca de US\$ 100 bilhões. Crucialmente, isso poderia desencadear uma mudança importante na economia continental. Actualmente, a África importa todos os tipos de produtos e serviços do resto do mundo que poderiam facilmente se originar em casa. Se conseguirmos mais financiamento comercial para aqueles que precisam, os equivalentes fabricados em África poderão suplantam as importações estrangeiras, promovendo o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do continente.

Além disso, a construção de ecossistemas financeiros robustos que ajudem as PMEs a entrar nos mercados regionais e globais complementaria e possivelmente estimularia investimentos em infraestrutura como portos, estradas e redes digitais. Com certeza, as necessidades de investimento em infraestrutura do continente são enormes: entre US\$ 130 bilhões e US\$ 170 bilhões por ano, de acordo com a pesquisa do Afreximbank. Mas enfrentá-los é a única maneira de África realizar plenamente seu potencial econômico.

Para isso, os governos africanos devem desenvolver parcerias com actores do sector privado e instituições financeiras de desenvolvimento. Além de compartilhar

conhecimentos e criar ambientes propícios para produtos inovadores de financiamento ao comércio, essas partes interessadas podem trabalhar juntas para reformar a arquitectura financeira global. Ao criar estruturas financeiras mistas que reduzem o risco dos investimentos privados, expandindo o acesso ao financiamento concessional e formando uma voz unificada e pró-africana nas finanças globais, as economias africanas e as instituições privadas podem trabalhar juntas para criar mudanças significativas e duradouras.

O financiamento do comércio - o "motor silencioso" do desenvolvimento - tem o potencial de acelerar a integração econômica de África. Mas, para que isso aconteça, os líderes africanos devem reconhecer que práticas financeiras inovadoras e inclusivas são vitais e permanecer comprometidos com elas, mesmo que surjam outros desafios.

Gwen Mwaba é Directora Administrativa de Comércio, Finanças e Correspondente Bancária do Afreximbank.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pela escritora nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor